

## Volume de serviços cai 6,9% em março, maior recuo desde 2011

Agência Brasil

O volume do setor de serviços caiu 6,9% na passagem de fevereiro para março deste ano no país. Essa é a maior queda do indicador desde o início da série histórica, em janeiro de 2011. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o recuo foi mais intenso no último terço do mês de março, quando começaram as medidas de isolamento social devido à pandemia do novo coronavírus (covid-19). Na passagem de janeiro para fevereiro, o setor já havia tido uma queda de 1%. Na comparação com março do ano passado, a queda chegou a 2,7%.

\*\*\*\*\*

## Vendas no comércio caem 2,5% e têm pior março desde 2003

Folha de S. Paulo

As vendas do comércio brasileiro caíram 2,5% em março, já com efeitos na pandemia do novo coronavírus. Foi o pior desempenho desde março de 2003. Entre os oito setores pesquisados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), apenas supermercados e produtos de higiene e limpeza se salvaram. É o quarto indicador dos efeitos das primeiras semanas de isolamento social sobre a economia brasileira. A OMS (Organização Mundial de Saúde) decretou pandemia no dia 11 de março. Nas semanas seguintes, estados e municípios começaram a decretar restrições à circulação de pessoas.

\*\*\*\*\*

## Queda do PIB estimada por Ministério da Economia na 4ª-feira ficará acima de 4%, dizem fontes

UOL

O Ministério da Economia divulgará na quarta-feira sua nova estimativa para o Produto Interno Bruto (PIB) e a contração da economia prevista para este ano será maior que 4%, afirmaram duas fontes com conhecimento direto do assunto. Uma das fontes pontuou que o novo número ficará por volta de -4,5%. Até o momento, a perspectiva oficial do governo é de alta de 0,02% para o PIB, divulgada em 20 de março. De lá para cá, membros do time de Paulo Guedes reconheceram que o desempenho da atividade neste ano ficaria no vermelho, mas pontuaram que o governo aguardaria para refazer suas contas, até para ter mais dados do impacto do Covid-19 na economia.

\*\*\*\*\*

## Programa de redução de salário preserva mais de 7 milhões de empregos

Agência Brasil

O programa de redução temporária de salários e de suspensão de contratos de trabalho durante a pandemia do novo coronavírus (covid-19) ajudou a preservar 7.206.915 de empregos, divulgou hoje (12) a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia. Segundo o órgão, os valores a serem pagos de complementação de renda totalizam R\$ 12,73 bilhões.

## Equilíbrio e perseverança são palavras-chave da liderança de Darci Piana



Piana participa de debate Líderes do Paraná com Carlos Walter e mediação de Vitor Tioqueta

O presidente do Sistema Fecomércio Sesc Senac PR e vice-governador do Paraná, Darci Piana, participou hoje (13) pela manhã do programa Articulação\*, do Sebrae. O debate com tema “Liderança no comércio e na indústria” ocorreu por meio de *live* mediada pelo diretor superintendente do Sebrae PR, Vitor Tioqueta; com a participação do presidente do Sistema Fiep, Carlos Walter Martins Pedro.

Para o presidente Piana, é importante reunir lideranças do setor produtivo para debater as dificuldades que afetam a economia do Paraná. “Vínhamos desde o ano passado com dados surpreendentes na economia do estado. Agora é hora de enfrentarmos esse desafio. Tenho trabalhado muito junto à Fecomércio e o Governo do Estado com grande responsabilidade”, afirmou. Suas palavras de destaque aos líderes são: perseverança e equilíbrio, pois estas serão norteadoras à retomada da saúde econômica.

A crise mundial afetou drasticamente setores como indústria, comércio e o agronegócio do estado, cujos dados positivos incrementavam à economia nacional. Portanto, será necessário reestruturar e economia do Paraná, frente a modificações de orçamento.

O presidente Carlos Walter, que assumiu a gestão em agosto do ano passado, avaliou o cenário de crise no período de 2014 a 2019. “Estávamos com esperanças para 2020, com o controle da inflação e juros menores, contudo, uma nova crise inesperada surgiu, um inimigo invisível que trouxe incertezas ao futuro”, ponderou. Esta insegurança afeta a eficácia das lideranças, a ser combatida com a confiança e a credibilidade dos líderes, segundo ele.

“Precisamos nos utilizar de nossas experiências passadas para esse enfrentamento. Por meio dessas vi-

vências críticas que passamos, podemos avaliar condições futuras”, disse Piana. Ele aconselha aos empresários do comércio agirem com consciência na retomada, ao compreender que os volumes de demanda e recursos serão outros. Enquanto muitas empresas grandes podem ser impulsionadas pelas necessidades essenciais de mercado, outras tantas pequenas precisam de apoio. Por isso, um novo plano de Governo no Paraná vem sendo traçado, com investimentos para contratação de pessoas. Caso contrário, segundo o líder, a falta de salário pode impactar a segurança da população. “A geração de mão de obra é indispensável para essa arrancada. Sem salário as pessoas não terão condições de consumo”, avaliou.

### O papel do líder

Como se falar em motivação com redução salarial? Para ambos os líderes, é de responsabilidade do gestor

*continua na próxima página*

o repasse de informações transparentes a sua equipe de trabalho, para os colaboradores compreenderem que a situação é passageira, e medidas vem sendo tomadas à saúde das empresas, para manterem suas contratações. “Há líderes que estão demitindo pessoas, sem se preocuparem com a realidade das famílias. Decisões de improviso que desestruturam as equipes. Hoje, são 26 milhões de desempregados, sem contar aqueles que perderam seus próprios negócios. Essa grande massa não tem renda, portanto, os investimentos de apoio garantirão o sustento dessas pessoas. Líder é aquele que consegue passar para sua decisão correta no momento correto, isso mantém a equipe motivada. Então, o momento é de assumirmos nossa responsabilidade e dividirmos com a equipe”, disse Piana.

Segundo Carlos Walter, essa situação jamais antevista gerou uma situação de “guerra” invisível mundial. “Muitos estão impedidos de trabalhar e manter contato social. Que condições de vida são essas? Por isso temos que manter motivação, empregos, preservarmos vidas. Muitas empresas trabalharam com seus bancos de horas, deram férias, todas medidas para aliar a sobrevivência dos negócios e manter o isolamento”.

Se por um lado há a necessidade de sobrevivência da pessoa jurídica, por outro, o empregado, dependente

do sustento e da garantia de dignidade à sua família. “Manter a motivação da sua equipe, mesmo reduzindo a jornada de trabalho e em meio a demissões é difícil. No sistema FIEP, atendemos à Medida Provisória 936, negociando com o sindicato da categoria. Fizemos uma assembleia e fui surpreendido por 97% dos funcionários por sua aplicação, ao entenderem que as decisões foram tomadas para a preservação da entidade e do emprego”, contou Carlos Walter.

Piana lembra que antes da pandemia as relações de negócios eram mais próximas, e os meios tecnológicos, apesar de contribuírem requerem um esforço redobrado para a aproximação entre as lideranças. “Essa dificuldade do isolamento é extensiva às famílias. Temos uma expressão brasileira tão nossa, afetada neste momento, por isso não podemos perder o equilíbrio. Precisamos conciliar interesses dos que não estão mais frágeis e ajudá-los a recompor suas estruturas. Para isso, é necessário bom senso, buscar o que é correto, trabalharmos os pilares de sustentação das famílias e do respeito ao ser humano”.

### Mensagem do papel do líder

“Precisamos fazer o melhor, o positivo, para conquistar confiança, e mostrar aos nossos colaboradores que estamos buscando a assertividade. O ânimo do líder também reflete

em sua equipe. Então, acredito que essa sinergia contribuirá para não perdermos o que conquistamos em décadas no Paraná”, enalteceu Carlos Walter.

A necessidade de reunirmos agricultura, indústria e comércio permitirá encontrar as melhores saídas. Hoje, o agronegócio está em melhores condições aos demais setores, mas deve ter tanta responsabilidade quanto os demais. Por isso, a geração de empregos é necessária, pois sem salários as pessoas também não terão condições de consumir a produção agrícola, segundo Piana.

“Precisamos debater como estamos fazendo aqui, onde cada um coloca seu ponto de vista para analisarmos o melhor caminho. Não podemos perder tempo com a arrancada da nossa economia, esperando que seja no início de agosto. Manteremos a união de entidades do G7 e de outras para gerar empregos. Vamos ganhar essa guerra de cabeça erguida, com dignidade, equilíbrio, bom senso e responsabilidade”, encerrou Piana.

**[\\*O Programa Articulação faz parte do polo de lideranças do Estado. Uma iniciativa do Sebrae para fornecer conteúdos de capacitação dos líderes do Paraná.](#)**



**[O debate completo segue disponível pelo link.](#)**

## Coronavírus: turismo já perdeu mais de R\$ 62 bilhões até o momento, estima CNC

CNC

De acordo com estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o setor de turismo acumula perdas de R\$ 62,5 bilhões desde o início da pandemia do novo coronavírus, em 11 de março. Um dos mais afetados pela crise, o segmento foi fortemente impactado pela intensificação de medidas visando à redução do ritmo de expansão da doença, como o isolamento social e o fechamento das fronteiras em diversos países.

“Existe uma grande correlação entre o fluxo de passageiros, que caiu drasticamente no País, e a geração de receitas no Turismo. O cenário para o setor, que já era bem negativo há dois meses, se agravou nas semanas seguintes, alcançando uma paralisia quase completa nos dois últimos meses, a ponto de praticamente triplicarem-se os prejuízos no período”, explica o presidente da CNC, José Roberto Tadros. Segundo a Confederação, a perda de R\$ 13,4 bilhões, durante o mês de março, chegou a R\$ 36,94 bilhões em abril e a R\$ 12,24 bilhões somente nos dez primeiros dias de maio, totalizando mais de R\$ 60 bilhões de perdas em relação ao período pré-pandemia.

Rio de Janeiro (R\$ 8,86 bilhões) e São Paulo (R\$ 22,60 bilhões), prin-

cipais focos da covid-19 no Brasil, concentram mais da metade do prejuízo nacional registrado pelo setor. “Os aeroportos desses dois estados chegaram a registrar taxas de cancelamento diárias superiores a 90%, no fim de março. Em abril, com quedas de até 99% nessas localidades, o cancelamento médio diário cedeu, refletindo o ajuste da oferta de transporte aéreo ao novo patamar de demanda”, destaca Fabio Bentes, economista da CNC responsável pelo estudo.

Considerando os 16 maiores aeroportos do Brasil – responsáveis por mais de 80% do fluxo de passageiros –, as taxas de cancelamento de voos nacionais e internacionais saltaram de uma média diária de 4%, nos primeiros dias de março, para 93% até o fim de março. Em relação à última semana de fevereiro, o número de voos confirmados diariamente recuou 91% em relação ao período anterior à pandemia.

Alexandre Sampaio, diretor da CNC responsável pelo Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) da entidade, chama atenção para o potencial número de empregos que podem desaparecer. “Sabemos que todos os setores da economia estão sendo afetados, mas o segmento voltado ao Turismo terá o processo mais longo de recuperação, temos uma

projeção de 300 mil desempregados. Vamos fazer o que for possível para minimizar os efeitos negativos no nosso setor”, afirma.

### PMS tem queda histórica

A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) de março de 2020, divulgada nesta terça-feira (12/05) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), registrou encolhimento recorde de 6,9%, em comparação com fevereiro, já descontados os efeitos sazonais. Foi a maior queda mensal da série histórica da PMS, iniciada há quase dez anos. O resultado mensal foi particularmente influenciado pela queda inédita na prestação de serviços às famílias (-31,2%) e pela maior retração do segmento de transportes, armazenagem e correio (-9%) desde a greve dos caminhoneiros, em maio de 2018. Os serviços de alojamento e alimentação (-33,7%), atividades típicas do turismo, foram os que mais sentiram os efeitos iniciais da crise provocada pelo coronavírus.

Diante do cenário atual, a CNC, assim como na última PMS, não apresentará projeções com base na pesquisa do IBGE, como faz normalmente.



**[Confira a análise completa da Divisão Econômica da CNC.](#)**

## Senac está vacinando colaboradores contra a Influenza

Como forma de prevenir o Coronavírus (Covid-19), a campanha nacional de vacinação contra a gripe – vírus Influenza foi antecipada em todo o território nacional. A vacina não protege contra o coronavírus, mas ajuda a evitar a sobrecarga da rede hospitalar. Em 2019 foram registrados quase seis mil casos de gripe no Brasil.

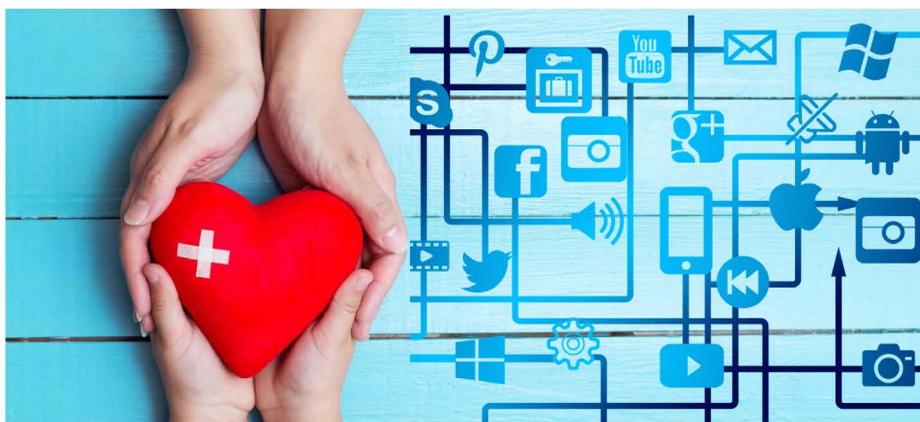
Seguindo as orientações o Senac PR está vacinando seus colaboradores contra a gripe, nos dias 13 e 14 de maio. Todas as medidas de distanciamento social estão sendo tomadas.

### influenza

A medida tem como objetivo proteger o grupo de maior risco diante da Covid-19 e evitar convergência entre ela e a gripe.



# FESTIVAL ONLINE UNIDOS PELA VIDA CURITIBA 16/05



Atenção

## Descarte de Máscaras

Prevenção ao  
COVID-19.



1. Higienize as mãos antes de retirar a máscara.
2. Remova a máscara pegando pela tira lateral, evitando tocá-la na parte da frente.
3. Pode ser jogada no lixo comum, pois é como papel higiênico, não pode ser descartada no lixo reciclável.
4. A Organização Mundial de Saúde (OMS) diz que o descarte da máscara deve ser feito imediatamente após o uso e a pessoa deve realizar a higiene das mãos com água e sabão / sabonete ou álcool gel.

## **CORONAVÍRUS** **COVID-19**

### **TeleSUS.** **Consulta sem sair de casa.**

Você conhece o **TeleSUS**? É uma estratégia Teleconsulta para ajudar você no diagnóstico do coronavírus e passar orientações de prevenção e cuidado para evitar a transmissão do vírus sem que você precise sair de casa.

#### **Caso queira entrar em contato:**

- Ligue **136** ou
- Acesse **saude.gov.br/coronavirus** e fale no chat ou
- Baixe o aplicativo **Coronavírus-SUS** ou
- Mande um “oi” no **WhatsApp**, no número **61 9938-0031**.

E não se assuste caso o TeleSUS ligue para saber como está a sua saúde mesmo que você não tenha acessado nenhum dos canais de atendimento.

**O Ministério da Saúde quer saber como você está.**



**Este é mais um passo para cuidar da sua saúde e combater o coronavírus.**

